



Maceió, 06 de junho de 2018.

1ª NOTA TÉCNICA ACERCA DO ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018

Aprovado através da lei 13.587, de 02 de janeiro de 2018, o orçamento da Universidade Federal de Alagoas está consolidado em R\$ 849.249.983 milhões e é composto, em síntese, por 15 ações orçamentárias, 3 grupos de despesa e, por ora, 8 fontes de recursos. Das ações orçamentárias, 4 são relacionadas à pessoal e encargos sociais e representam 84,24% do orçamento, 5 ações tem incidência de créditos de investimento e representam 1,11% do orçamento. O restante das ações (que representam 14,65% dos créditos orçamentários) são relativas a “outras despesas correntes”, também conhecidas como despesas de custeio, onde estão elencadas despesas com funcionamento e manutenção da Universidade como bolsas, limpeza, segurança, água, luz, telefone, transporte, diárias, passagens, dentre outras despesas com o funcionamento cotidiano da UFAL. Também se encaixam aí despesas com precatórios e benefícios obrigatórios<sup>1</sup>.

GRUPO DE DESPESA	PARTICIPAÇÃO	VALOR
1 - Pessoal e encargos sociais	84,24%	R\$ 715.448.547,00
3 - Outras despesas correntes	14,65%	R\$ 124.347.054,00
4 - Investimentos	1,11%	R\$ 9.454.382,00
		R\$ 849.249.983,00

Comparado ao ano de 2017, houve para 2018 um aumento de 12% do orçamento global cuja maior participação foi sobre os créditos de pessoal e encargos sociais (16%). Já os recursos destinados à equipamentos e materiais permanentes sofreram a mais

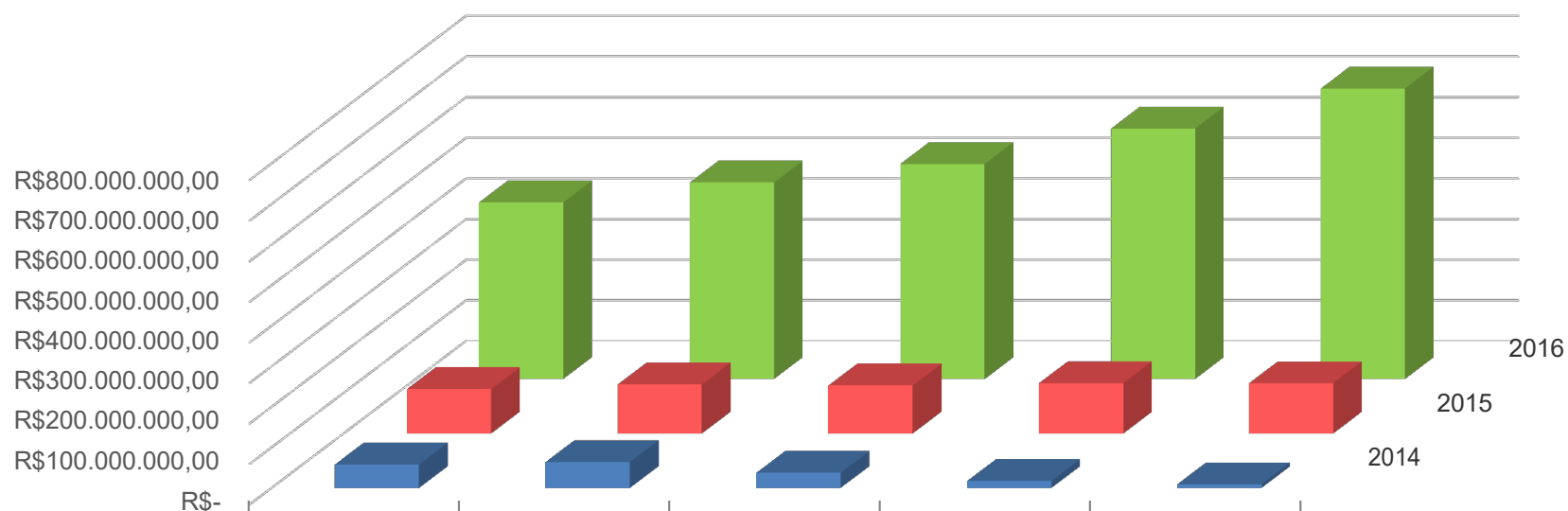
<sup>1</sup> Embora essas despesas se refiram à pagamentos diretos aos servidores públicos, as mesmas são classificadas na Natureza 3 – outras despesas correntes. O montante no orçamento de 2018 para atendimento dessas demandas específicas, no que tange a benefícios, está na casa dos 18 milhões.

drástica redução dos últimos anos e tem participação inexpressiva no orçamento global. A redução em relação à 2017 foi de 45%. Em relação à 2015, foi de 85%.

O gráfico 1 mostra a evolução do orçamento da UFAL de 2014 à 2018, tal qual aprovados nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA) nas três naturezas de despesas descritas anteriormente.



## Gráfico 1: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2014-2018) FONTE: CPO/PROGINST



R\$-	2014	2015	2016	2017	2018
4 - Investimentos	57565858	63782108	37225508	17064379	9454382
3 - Outras Despesas Correntes	109261607	120706230	118230192	124421272	124347054
1 - Pessoal e Encargos Sociais	434840549	483815911	529821469	616854886	715448547



A análise exposta acima considera o orçamento global da UFAL, conforme descrito. Para reflexo da atual situação, o ideal é analisarmos os dados excetuando-se os recursos das fontes diretamente arrecadadas, bem como benefícios e encargos e pessoal, conforme segue. Importante ressaltar que as informações constantes desta nota não incluem créditos recebidos por descentralização<sup>2</sup>, apenas os constantes da LOA.

Para contextualização, em 2017 tivemos empenhados os montantes de R\$ 90.102.976,50 no grupo 3 (custeio) e R\$ 13.153.641,51 no grupo 4 (capital). Em 2018, os mesmos grupos analisados somam R\$ 92.303.333 e R\$ 6.815.167, respectivamente. A suplementação dos recursos de capital (grupo 4) se deve ao esforço da gestão para captação de emendas parlamentares individuais no montante de R\$ 2.280.000,00.

Até esta data, não houve publicação de nenhum documento que limite a execução do orçamento vigente e foram liberados 60% dos limites de empenho de custeio e 40% referentes à despesas de capital, o que corresponde a R\$ 55.381.999 e R\$ 2.276.066, na devida ordem. Deste montante, já foram empenhados R\$ 51.823.479,93.

Além dos limites de empenho referentes aos recursos do tesouro, a UFAL possui fontes próprias de arrecadação. O orçamento autorizado para arrecadação em 2018 foi de R\$ 3.589.821. Sobre este montante, esta unidade orçamentária já arrecadou R\$ 1.264.006,63 dos quais R\$ 1.209.984,58 já foram descentralizados em forma de limites/ ou cotas orçamentárias à utilizar. Considerando a recente autorização dos editais 15, 16 e 23/2018 referente à concursos de técnicos e docentes, conforme evolução da receita, evidencia-se a provável ausência de dotação para suprimento das demandas. A esta situação, denominamos excesso de arrecadação.

O cenário proposto para o exercício orçamentário de 2018 evidencia, em decorrência da emenda constitucional 95/2018, principalmente, três situações: a) a evidente estagnação dos recursos de custeio, que cresceram 9,57% de 2014 para 2015, enquanto em 2018 caíram 0,73% em relação à 2017 e 4,64% em relação à 2016, b) a

---

<sup>2</sup> Recursos descentralizados são recursos extra LOA que são captados de outros entes do Poder Executivo federal para financiar obras e projetos de pesquisa e extensão. Esses recursos são externos à LOA da UFAL.

preocupante queda dos recursos de investimentos em 90% se compararmos à 2015<sup>3</sup>, impossibilitando qualquer tipo de crescimento da UFAL, não fossem as emendas parlamentares e c) a dificuldade de financiamento da Universidade por meio de recursos próprios em decorrência do (habitual) não atendimento das demandas de reestimativas de receita.

O gráfico 2 demonstra a evolução das despesas de custeio e capital desde 2014 (ao considerar a análise dos recursos do tesouro a serem utilizados para as despesas anteriormente descritas). É possível perceber a estagnação do orçamento de custeio da Universidade ao longo dos anos. Essa estagnação significa que os dados historicamente considerados para corrigir o orçamento das universidades, quais sejam, o crescimento do sistema federal de ensino superior representado pelo crescimento do número de alunos, bem como a inflação do período deixaram de ser valorados. Os contratos são reajustados por esses índices orçamentários, novos prédios são incorporados, a necessidade pela assistência estudantil se eleva, mas o orçamento de custeio não acompanha esse aumento de demanda.

Em relação ao orçamento de capital a involução é gritante. Nesse sentido, a compra de equipamentos de laboratórios, móveis, bem como novas obras ficam amplamente comprometidas.

---

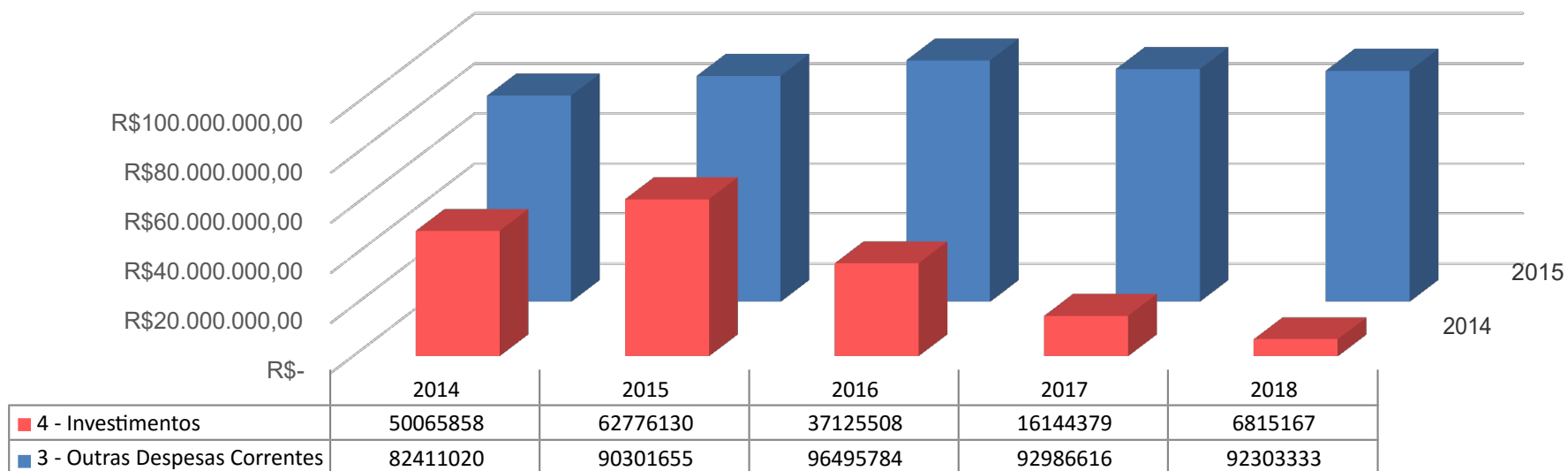
<sup>3</sup> A aparente divergência existente entre esses dados e os dados apresentados na página 1 (85% de redução nos recursos de capital) se devem à metodologia apontada nessa segunda análise (exclusão de recursos próprios e TED's em análise).



## Gráfico 2: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2014-2018)

FONTE: CPO/PROGINST

\* EXCETO RECURSOS PRÓPRIOS, BENEFÍCIOS,  
ENCARGOS E EMENDAS PARLAMENTARES





UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS PRÓ-REITORIA DE GESTÃO  
INSTITUCIONAL  
Coordenadoria de Programação Orçamentária

---

Atualmente, a gestão se esforça para manter os gastos mensais fixos para funcionamento razoável da Universidade em torno de 7,5 milhões de reais com pouca ou nenhuma margem para redução. Essa situação é geral no conjunto das Universidades impactadas pelas medidas de cortes e contingenciamentos praticados pelo Governo federal desde 2015, e que se intensificará com a Emenda Constitucional 95, a qual ratificamos nossa contrariedade. Seus efeitos à curto, médio e longo prazo, representam o desfinanciamento completo da educação superior pública, gratuita e de qualidade em uma expansão não consolidada.

Conforme dados evidenciados, a gestão da Universidade Federal de Alagoas reafirma o compromisso para a gerência responsável dos créditos aprovados em Lei, possibilitando o seu funcionamento de forma que os contingenciamentos tenham impactos menos nocivos à comunidade universitária.

Luísa Nascimento Oliveira  
Coordenadora de Programação Orçamentária

Flávio José Domingos  
Pró-reitor de Gestão Institucional

Maria Valéria Costa Correia  
Reitora

